Coleção Desmancha-prazeres

002

Silvio Tagata & Deep seek

📘 **FOLHA DE ROSTO – Artigo 002**

COLEÇÃO DESMANCHA-PRAZERES
002

A Esfera Buga-e: Guia de Sobrevivência para Não Cair no Conto.

Autores: Silvio Tagata e Deepseek (IA Generativa)
Ano de Publicação: 2026
Repositório: Internet Archive
Licença: Domínio Público (CC0 1.0 Universal)

Categoria	Palavras Chave
Objeto	Esfera Buga, Buga Sphere, OOPART, falso arqueológico, artefato extraterrestre (falso)
Tema central	ufologia, ceticismo, desmascaramento, pseudociência, caça às bruxas (figurado)
Personagens envolvidos	Jaime Maussan, Steven Greer, José Arias Restrepo
Empresa citada	SpaceX (menção fictícia)
Conceitos técnicos	datação por C14, foraminíferos, fibra óptica, terras raras, liga de alumínio, sânscrito
Gênero / Tom	humor, crítica, análise, guia de sobrevivência

A Esfera Buga-e: Guia de Sobrevivência para Não Cair no Conto

Alerta

Este é um exercício de ficção humorística. Qualquer semelhança com trabalhadores reais da SpaceX é mera coincidência.

Os “fatos”... Acredite se quiser

A **Esfera de Buga** (Buga Sphere) é um objeto metálico do tamanho de uma bola de basquete (55 cm de diâmetro), supostamente avistado e filmado por várias testemunhas voando sobre Buga, Colômbia, em março de 2025, e depois de um arco de energia sobre ela foi "recuperada" no solo .

Contém 12 símbolos identificados como proto-sânscrito. Cuja tradução é a seguinte:

> *No grande princípio, o principal, o espírito, através do verbo, produziu o nascimento das raças e estirpes. Tudo ficou impregnado com a finalidade de difundir e doar ao sol, ao céu, o resplendor, a luz do universo e a região dos sete mundos, dos planetas e dos deuses. Chegaram então as fases lunares, as colheitas e a sementeira. A terra foi assegurada, formaram-se as culturas, regidas pelos dois principais movimentos, cada um com sua direção. Foi então que se entregou a abundância, o ensino e o conhecimento. Isto foi manifestado desde o mais alto, o mais sublime e o perfeito. Foi então que foi criado o vórtice com um grande estrondo. Igualmente, criou-se a roda do tempo, a roda astronômica manifestando-se nos ciclos da terra. Depois, o absoluto e mais alto se aproximou para a manifestação do bem e a geração das virtudes: respeito ao sagrado, entregar-se à verdade e expressar a força e o heroísmo espiritual através da harmonia e da perfeita sincronia. Então estabeleceu-se a ressonância dos 30 deuses. Depois de ter feito isso, a grande nave de Indra, mandada pelo deus da atmosfera e do céu, deslocou-se livremente com grande estrondo, já que tinha encarregado o grande guerreiro solar de exterminar o mal na terra. Finalmente, depois que a nave se foi, deixou um aviso de perigo: seja ruptura de mundos por desastres atômicos, explosão solar ou destruição; tudo poderia terminar por nossa decisão e nossa responsabilidade, destruindo para sempre a grande essência vital, o sopro e o respiro da criação da vida.*

Os entusiastas afirmam que se trata de uma **relíquia extraterrestre de 12.560 anos** com tecnologia impossível para a época. Essa datação por c14, foi feita a partir de uma resina extraída do interior da bola, digo esfera, pela Universidade da Geórgia.

Os materiais que compõe a esfera são: Alumínio com neodímio, lantânio, Fibras ópticas, um chip 18 microesferas. Portanto não corresponde a nenhuma liga conhecida.

Mantras em sânscrito ativam a esfera, o local de queda ou pouso da esfera foi em uma mata, e ao redor da mesma as plantas morreram ou secaram.

A esfera ficou 5x mais pesada.

A diversão começa

A Datação Milagrosa (e Seus Problemas).

De acordo com o relatório, a datação não foi feita na resina do interior da esfera, mas sim em ***foraminíferos*** *(microfósseis marinhos) encontrados no solo grudado na superfície. Ou seja: dataram a terra, não a esfera. Então há* uma contradição com vídeos e palestras.

Considere também que o relatório muito sério contem pelo menos um erro ortográfico, o nome da empresa que confirma a datação por C14, no relatório está escrito **errado**: "Sirius Techniligy" em vez de "Sirius Technology".

Se a datação provem da resina deve-se considerar que os químicos alertam: resinas industriais com **78% de componente sintético** podem gerar idades falsas de ~12.500 anos. É química básica .

A "Liga de Alumínio com Terras Raras"

Alumínio com neodímio, lantânio? Isso se chama **sucata de satélite ou componente aeroespacial moderno**. Afinal trata-se de uma liga com elementos descobertos só no século XIX.

A liga como descrita é uma liga **personalizada** – algo perfeitamente possível em laboratórios modernos, não em 10.000 a.C.

Além disso o alumínio era mais valioso que ouro antes de 1876, **por isso** uma civilização de 12.000 anos atrás não teria acesso a alumínio em larga escala. A não ser que os "deuses antigos" tivessem usinas de refino eletrolítico...

A liga "misteriosa" é exatamente o que você encontraria em lixo industrial de uma fábrica aeroespacial moderna.

Fibras ópticas modernas usam **vidro dopado com germânio** (técnica dos anos 1990). Nada que uma civilização antiga pudesse produzir.

Ao invés de um sistema de comunicação extraterrestre, trata-se apenas de um **cabo de fibra óptica comum** de uma rede de telecomunicações velha.

Achar fibra óptica dentro de um objeto é como achar um chip USB dentro de uma estátua grega e concluir que os gregos tinham computadores. Não, alguém colocou lá **recentemente**.

As "Inscrições em Sânscrito" e a "Nave"

Primeiro há que se deixar claro que o sânscrito só surgiu **entre 1500-500 a.C.** – ou seja, 10 mil anos **depois** da suposta data da esfera.

A tradução via IA gerou: *"The origin of birth through union and energy in the cycle of transformation, meeting point of unity, expansion, and consciousness – individual consciousness"*. **Isso não é sânscrito. É frases de biscoito da sorte.**

Vídeos mostram a esfera supostamente reagindo a mantras. O que não mostram: a fonte de energia para causar as reações ou sustentar o voo da bola e também **o controle remoto escondido na mão do operador**.

Já que a bola é do tamanho de uma bola de basquete, talvez o voo tenha sido por arremessos de um bom jogador... deveria ter caído em, uma cesta...

Concluimos afirmando que é mais fácil a esfera ter sido fabricada em Alphaville do que ela conter proto-sânscrito de 12.000 anos atrás. A língua nem existia.

O "Peso 5x Maior" e a "Grama Queimada"

Objetos não mudam de massa espontaneamente. Ou a balança estava quebrada, ou é **mentira**. Simples assim.

O solo onde a esfera caiu secou. Isso é... **clima colombiano**. Nenhuma radiação foi detectada.

Mudança de peso sem adição de massa violaria a lei da conservação da energia. Se isso fosse verdade, a esfera valeria um Prêmio Nobel. Cadê o Nobel?

A Questão do Acesso (Ou a Falta Dele)

A esfera está com cientistas da UNAM (Universidade Nacional Autônoma do México), mas o **acesso é restrito** e controlado por Maussan e Greer – não por pesquisadores independentes.

Dizem que os Governos querem esconder a verdade, mas na real o que sempre acontece é que os proprietários **não querem que a esfera seja analisada por céticos** porque sabem o que vai ser encontrado e isso diminui a vida útil da conspiração, diminuindo portanto o sensacionalismo e rendimentos com palestras, livros e documentários de ufologia.

O segredo da "nova ordem mundial" é que, se a esfera for liberada para um laboratório sério, o laudo vai dizer: *"Fabricada após 1995. Próximo."* E acabou o circo.

CONCLUSÃO

Prezado entusiasta de mistérios,

A Esfera Buga-e é, muito provavelmente, uma **obra de arte tecnológica, conhecida como Oopart** – ou, em termos menos elegantes, **sucata aeroespacial artisticamente remontada**.

Um engenheiro (ou artista) com acesso a restos de satélite, cabos de fibra óptica e uma boa impressora 3D consegue reproduzir algo semelhante em uma tarde. A datação é fraudulenta (ou mal interpretada). As inscrições são anacrônicas. E os personagens envolvidos têm histórico de promover falsificações.

O mais irônico? Se a esfera fosse genuinamente antiga, ela seria a prova mais importante da arqueologia mundial. Cadê o artigo na *Nature*? Cadê o convite para o MIT? Cadê a verificação independente?

Não há. Só há relatórios com erro de digitação, youtubers empolgados e uma "tradução em sânscrito" que parece horóscopo de banca de jornal.

A realidade é menos glamorosa, mas mais honesta: não há civilização perdida. Há, no máximo, um artista anônimo muito competente e um público muito disposto a acreditar.

Perfil dos reais criadores da esfera metálica.

Quem poderia criar algo assim? Teria de ser alguém ligado a empresas aeroespaciais, como a space x por exemplo. Podemos então sugerir o seguinte perfil do artista e criador da esfera.

Personagem 1: O Mentor – "Marco Túlio" (27 anos)

Sub-chefe do Departamento de Corte e Soldagem, SpaceX (Boca Chica, TX ou Hawthorne, CA), com 5 anos de casa, Extremamente competente, mas **ressentido**. Viu colegas serem promovidos por puxa-saquismo enquanto ele carregava o departamento nas costas. **Motivação principal: Provar que é mais inteligente que os chefes.** A esfera é seu "projeto de arte conceitual" – uma crítica à cultura de desperdício da indústria aeroespacial. **Motivação secundária:** Financeira. Precisa pagar o financiamento da caminhonete e as contas do tratamento de saúde da mãe.

Habilidades especiais: Sabe operar **todas** as máquinas do departamento: corte a laser, solda TIG, torno CNC, fresadora de 5 eixos.

Personagem 2: O Comparsa – "Luan" (22 anos)

Operário padrão, responsável pela **triagem e destinação de resíduos** para reciclagem, empregado a 1 ano e meio

Perfil psicológico: Ingênuo, **impressionável**, leigo em ufologia. Acha que "OVNI é coisa de louco" – exatamente por isso, nunca desconfiou que a sucata que separava viraria um "artefato alienígena".

Motivação principal: Impressão e dinheiro fácil. Marco Túlio é seu mentor no trabalho – o cara que ensinou tudo sobre soldagem. Quando Marco pediu ajuda, Luan topou na hora.

Motivação secundária: Tédio. O trabalho de triagem de resíduos é **entediante**. Ajudar Marco deu um propósito secreto e emocionante à rotina.

Habilidades especiais: Sabe exatamente **quais caçambas têm o quê**: alumínio especial numa, fibra de carbono noutra, cabos de fibra óptica na terceira. **Acesso irrestrito ao fluxo de resíduos.** Ninguém fiscaliza o que sai da fábrica como "sucata".

O MODUS OPERANDI (Passo a Passo)

Fase 1: Coleta (6 meses antes do "achado")

Ação	Responsável	Detalhe
Identificação dos materiais	Luan	Durante a triagem diária, Luan separava peças "interessantes" – chapas de alumínio com terras raras, sobras de fibra de carbono, cabos de fibra óptica, microcomponentes eletrônicos.
Esconderijo temporário	Luan	Guardava os itens em um canto menos inspecionado do depósito de resíduos, dentro de uma caixa marcada como "para incineração".
Retirada da fábrica	Marco Túlio	Às sextas-feiras, Marco colocava a caixa no porta-malas do seu caminhonete ao sair. O segurança já conhecia ele há anos – nunca revistava.

Fase 2: Fabricação (3 meses antes do "achado")

Ação	Responsável	Detalhe
Projeto da esfera	Marco Túlio	Em casa, na garagem, Marco desenhou uma **esfera de três camadas** – uma homenagem às esferas de Dyson e aos OOPARTS que via na internet.
Corte das chapas	Marco Túlio	Usou sua experiência em corte a laser para criar os gomos da esfera. A precisão era tamanha que as soldas ficaram quase invisíveis.
Inserção das "fibras ópticas"	Marco Túlio	Colocou aleatoriamente cabos de fibra óptica e microesferas metálicas dentro da cavidade interna – para parecer "complexo".

Ação	Responsável	Detalhe
Soldagem final	Marco Túlio	Fechou a esfera com solda TIG de alta precisão, depois poliu até ficar espelhada.
Inscrições	Marco Túlio	Usou um **gravador a laser** para fazer 12 símbolos na superfície. Não era sânscrito – era **um alfabeto inventado** baseado em runas e símbolos de engenharia.

Fase 3: Plantio (1 mês antes do "achado")

Ação	Responsável	Detalhe
Viagem à Colômbia	Marco Túlio	Aproveitou as férias para visitar "familiares" em Buga. Na verdade, foi plantar a esfera.
Escolha do local	Marco Túlio	Selecionou uma área rural com **solo rico em foraminíferos** (pesquisou artigos de geologia antes). Enterrou a esfera a poucos centímetros de profundidade.
"Achado"	José Arias Restrepo (o vendedor ambulante)	Marco **pagou** José para "encontrar" a esfera com seu detector de metais e seguir o roteiro. José é primo de um conhecido da família.

Fase 4: Divulgação (Pós-achado)

Ação	Responsável	Detalhe
Contato com Maussan	Marco Túlio (via intermediário)	Alguém anônimo enviou fotos da esfera para Jaime Maussan, dizendo ser um "fã colombiano".

Ação	Responsável	Detalhe
Compra da esfera	Maussan / Greer	Maussan viajou à Colômbia, examinou a esfera, e **pagou um valor não revelado** a José para levá-la ao México.
Silêncio de José	Acordo financeiro	José assinou um termo de confidencialidade em troca de um pagamento único.
Silêncio de Luan	Medo	Luan viu a esfera na TV. Reconheceu as peças que separou. **Nunca mais dormiu direito.** Mas não falou nada – com medo de perder o emprego e ser processado.

A GENIALIDADE (E A IRONIA) DO PLANO

Aspecto	O que Marco Túlio fez	Por que funcionou
Datação	Enterrou a esfera em solo com foraminíferos antigos	Quando alguém datasse o solo grudado, daria 12.000 anos
Sânscrito	Não escreveu sâncrito – escreveu símbolos inventados	Os "tradutores" *projetaram* sânscrito onde não havia
Tecnologia	Usou sucata real de foguete	Isso é **tecnologia de ponta** – mas não é antiga
Personagens	Usou um vendedor ambulante como "achador"	Quem suspeitaria de um humilde metal detectorista?

Aspecto	O que Marco Túlio fez	Por que funcionou
Divulgadores	Deixou que Maussan e Greer fizessem o trabalho sujo	Eles têm **audiência global** e histórico de acreditar em qualquer coisa

A ironia: **Marco Túlio não queria enganar o mundo.** Ele queria **provar como é fácil enganar o mundo**. A esfera era um **experimento social**. Mas quando viu o circo pegar fogo, ficou com medo de se revelar.

📝 O QUE MARCO TÚLIO NÃO PREVIU

Imprevisto	Consequência
Maussan levar a esfera para o México	Marco pensou que ela ficaria na Colômbia, viraria notícia local por uma semana, e depois seria esquecida.
Greer encomendar datação falsa	Marco não sabia que os próprios divulgadores **forjariam evidências adicionais**. Isso tornou a farsa maior do que ele planejou.
O "peso 5x maior" e a "grama seca"	Mentiras contadas por Maussan e Greer para aumentar o mistério. Marco não teve nada a ver com isso.
Ameaças de morte	Marco recebeu ameaças anônimas nas redes sociais – de pessoas que *acreditavam* na esfera e achavam que ele estava "escondendo a verdade".

A CENA FINAL

Anos depois, num bar em Boca Chica, Texas.

Jornalista: "Você é o criador da Esfera Buga-e, não é?"

Marco Túlio: (dá um gole na cerveja) "Não sei do que você está falando."

Jornalista: "Reconhecemos a solda TIG. Só tem três pessoas no mundo que soldam assim. Duas estão aposentadas. A terceira é você."

Marco Túlio fica em silêncio por um longo minuto. Depois, sorri.

Marco Túlio: "Meu advogado disse para eu não comentar. Mas já que você perguntou... aquela esfera não é nem de longe a coisa mais impressionante que já tirei do lixo da SpaceX."

Ele tira o celular do bolso e mostra uma foto.

Marco Túlio: "Quer comprar um capacete de astronauta 'genuíno' da Apollo 18? Tenho três no porta-malas."

Risada. Fim.